



MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Universidade Nova de Lisboa

NOVA Medical School

Faculdade de Ciências Médicas



Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina

6º Ano – Estágio Profissionalizante

Filipa Isabel Patrício Gardete Leitão

Nº de Aluna: 2010376 | Turma 6

MIM 2015/2016

Índice

1. <u>Introdução</u>	3
2. <u>Atividades Desenvolvidas</u>	
2.1. Medicina Geral e Familiar	4
2.2. Pediatria	4
2.3. Ginecologia e Obstetrícia	5
2.4. Saúde Mental	6
2.5. Medicina Interna	6
2.6. Cirurgia Geral	7
2.7. Estágio Opcional	8
2.8. Preparação para a Prática Clínica	8
3. <u>Posicionamento Crítico</u>	8
4. <u>Anexos</u>	
4.1. Participação iMed Conference® 7.0	11
4.2. Participação VII Congresso MedUBI – “Uma explosão de vida”	12
4.3. Participação Mini-Curso – “Como abordar uma criança vítima de maus tratos”.	13
4.4. Participação Workshop de Sutura	14
4.5. Participação II Congresso SICAD – “Intervenção e Qualidade em Comportamentos Aditivos e Dependência”	15
4.6. Participação 4 ^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA	16

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo sumarizar o trabalho desenvolvido ao longo do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), da Faculdade de Ciências Médicas, NOVA Medical School, do ano letivo 2015/2016. É um ano profissionalizante constituído por seis estágios independentes e um estágio opcional de duas semanas e tem o objectivo transversal de permitir aos alunos um contacto tutelado, mas autónomo, de diferentes áreas de carácter médico e cirúrgico, para que adquiram competências a nível de anamnese, exame objectivo, diagnóstico diferencial e terapêutica, além das indispensáveis capacidades humanas necessárias ao exercício da Medicina.

Delineei alguns objectivos específicos para este ano, nomeadamente, consolidar e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos anteriormente, relativos às patologias mais comuns nas diversas áreas, e aplicá-los à prática clínica diária; desenvolver raciocínio clínico e autonomia na colheita da anamnese, realização do exame objetivo, avaliação do doente, elaboração de hipóteses diagnósticas, pedido de exames complementares de diagnóstico e propostas terapêuticas; adquirir as capacidades necessárias ao trabalho de equipa e de colaboração com outros profissionais de saúde e, por fim, desenvolver capacidades de comunicação com o doente e seus familiares, permitindo criar uma relação de empatia de forma a transmitir os diagnósticos, terapêuticas e prognósticos relevantes.

Pretende-se que este relatório obrigue a uma avaliação retrospectiva do trabalho desenvolvido ao longo do ano, através da descrição das diversas atividades desenvolvidas, e que permita concluir acerca da relevância do mesmo nesta etapa conclusiva do processo de construção dos futuros médicos em que me incluo.

Este relatório encontra-se dividido em 4 partes: 1. Introdução – explicita os meus objectivos específicos e os do relatório final; 2. Atividades Desenvolvidas – breve descrição de cada estágio por ordem cronológica; 3. Posicionamento Crítico – reflexão crítica sobre os diversos estágios bem como relativa ao cumprimento dos objectivos acima citados; e 4. Anexos – incluem os elementos valorativos não sujeitos a avaliação, tal como a participação em atividades de cariz científico não obrigatório durante os estágios parcelares.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu durante quatro semanas de 14 de Setembro a 9 de Outubro de 2015, sob regência da Prof. Dra. Isabel Santos e sob orientação da minha tutora, Dra. Filipa Nóbrega, na USF AlphaMouro, em Rio de Mouro.

Neste estágio tive a oportunidade de compreender o papel ativo do médico de família na educação para a saúde e prevenção de doença, através da promoção de comportamentos de vida saudáveis, e na capacidade de abordar o doente na sua globalidade. Acompanhei a minha tutora nas consultas programadas no domicílio, de hipertensão, de diabetes, de saúde do adulto, de planeamento familiar, de saúde infantil, de saúde materna e de doença aguda. Cumpri os objectivos a que me propus visto que aprendi a conduzir uma consulta e os princípios do registo SOAP; identifiquei as principais co-morbilidades e situações que necessitavam de referenciação, reconheci a complexidade da gestão dos cuidados de saúde continuados, incentivei a adesão a protocolos de vigilância e rastreio; familiarizei-me com os programas de saúde infantil, de saúde materna e da mulher. Tive oportunidade de realizar diversas consultas de forma autónoma com supervisão.

2.2. Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu durante quatro semanas de 12 de Outubro a 6 de Novembro de 2015, sob regência do Prof. Dr. Luís Varandas e sob orientação do meu tutor, Dr. António Pedro Campos. Durante as primeiras três semanas estive no Serviço de Urgência, enquanto que na última semana estive na UCERN (Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais), do Hospital Dona Estefânia.

No contexto de urgência é importante o reconhecimento rápido de patologias graves, o estabelecimento de prioridades e o encaminhamento eficaz dos doentes. Foi fundamental para mim aprender a identificar os sinais e sintomas mais graves que requerem internamento, contrapondo situações mais ligeiras que podem ser tratadas em ambulatório. As atividades desenvolvidas basearam-se na colheita de anamnese e execução de exame objetivo sumário, com vista à elaboração de hipóteses diagnósticas e pedido de exames complementares, seguida de planificação da terapêutica. No decorrer da minha permanência na UCERN acompanhei a evolução clínica dos

doentes internados, realizando o exame objectivo e alteração da terapêutica quando necessário. Assisti uma manhã à consulta de imunoalergologia. Sinto que cumpri os objectivos a que me propus.

Realizaram-se inúmeras sessões formativas, leccionadas quer pelo serviço, quer pelos alunos, onde pude apresentar, em conjunto com duas colegas, um seminário intitulado *"Intoxicação por Monóxido de Carbono"*. Fiz também uma história clínica no decorrer do estágio para avaliação.

2.3. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu durante quatro semanas de 9 de Novembro a 4 de Dezembro de 2015, sob regência da Prof. Dra. Teresa Ventura e sob orientação das minhas tutoras, Dra. Lurdes Gonçalves (durante as duas semanas de obstetrícia) e Dra. Carla Nunes (durante as duas semanas de ginecologia), no Hospital São Francisco Xavier.

Durante as duas semanas de Obstetrícia tive a oportunidade de assistir a consultas de Medicina Materno Fetal e Consultas de Adolescentes. As primeiras eram consultas de seguimento de gravidez onde tive a possibilidade de realizar colheitas de exsudado vaginal e anal para pesquisa do *Streptococcus* do grupo B, colocação de espéculos e toques vaginais. Nas segundas, para além de consultas de seguimento de gravidez, tive a possibilidade de observar consultas de planeamento familiar. Frequentei o Puerpério onde pratiquei a inspeção de episiotomia ou da cesariana, a inspeção e palpação mamária, do abdómen e dos membros inferiores e a inspeção da higiene pós-parto. No Internamento de Alto Risco, observei situações que careciam de um acompanhamento e vigilância mais regulares, ajudei na elaboração de registos clínicos e executei gestos do exame objectivo, como toques vaginais, colocação de espéculos vaginais e introdução de óvulos para tratamento. Por fim, acompanhei a minha tutora nas ecografias obstétricas.

Durante as duas semanas de Ginecologia frequentei a Consulta de Ginecologia onde pude executar diversos gestos do exame objectivo, como sejam: colocação do espéculo vaginal, colheita de amostra para colpocitologias, palpação bimanual do útero e anexos. Tive a oportunidade de assistir à Consulta de Patologia do Colo onde observei colposcopias. Na Enfermaria de Ginecologia, auxiliei na renovação de pensos cirúrgicos e preenchi registos clínicos. No bloco operatório desinfectei-me e participei numa cirurgia. Frequentei a Unidade de Cirurgia Ambulatória do Hospital Egas Moniz, onde observei procedimentos cirúrgicos como histeroscopias e polipectomias.

Frequentei o Serviço de Urgência onde passei pelos gabinetes de observação e de ecografia, pelas salas de parto e pelo bloco operatório. Assisti a diversos partos e pude participar no desenvolvimento das consultas. Cumpri os objectivos a que me propus. Por fim, apresentei com um colega o Jornal Club: *“Vulvodinia em Portugal: □estaremos a diagnosticar e tratar adequadamente?”*.

2.4. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu durante quatro semanas de 7 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016, sob regência do Prof. Dr. Miguel Xavier e sob orientação do meu tutor, Prof. Dr. Joaquim Gago, no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Equipa Comunitária de Oeiras.

Frequentei a Consulta Externa da Equipa Comunitária de Oeiras onde pude observar doentes com patologia psiquiátrica variada e, conseqüentemente, compreender os diferentes quadros clínicos. Aprendi as melhores técnicas de entrevista clínica psiquiátrica, a contactar de perto com a prescrição de fármacos utilizados sobretudo em Psiquiatria, adquirindo algumas noções das suas indicações terapêuticas e a interpretar avaliações neuropsicológicas. No Internamento de Psiquiatria do Hospital Egas Moniz, pude observar várias entrevistas clínicas, a consequente discussão das hipóteses diagnósticas, o pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico e a escolha da terapêutica a efetuar. No Serviço de Urgência do Hospital São Francisco Xavier, a minha atividade foi principalmente observacional, tendo assistido à entrevista clínica mais vocacionada para o ambiente de urgência. Participei, ainda, em diversas Reuniões de Serviço e Reuniões da Equipa Comunitária de Oeiras. Fiz uma história clínica no decorrer do estágio para avaliação.

2.5 Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu durante oito semanas de 25 de Janeiro a 18 de Março de 2016, sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco e sob orientação do meu tutor, Dr. João Calado, no Serviço de Medicina 2.4 do Hospital Santo António dos Capuchos.

Durante a minha permanência na enfermaria, tive a oportunidade de seguir vários doentes diariamente, consultava as vigilâncias e ocorrências da equipa de enfermagem, procedia à observação dos doentes, realizava o registo do diário clínico, com posterior discussão da marcha diagnóstica, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e plano terapêutico. A oportunidade de cumprir esta rotina todos os dias foi bastante importante para

consolidar aspetos relevantes como a realização do exame objectivo, diários clínicos, “notas de entrada” e “notas de alta”. Além disso, o facto da Medicina Interna ser uma especialidade que privilegia a abordagem multidisciplinar do doente, foi-me possível contactar com outras especialidades médicas e técnicos de saúde e perceber melhor a importância deste trabalho em equipa que se realiza numa enfermaria de hospital. Observei alguns doentes oncológicos paliativos e acompanhei os seus últimos dias de vida. Ao longo do estágio, considero ter sido uma das experiências mais marcantes para mim. Aprender a lidar e aceitar o fim de vida não é fácil, mas percebi que faz parte tanto do quotidiano de uma Enfermaria de Medicina, como de toda a Medicina. Afinal, faz parte da vida humana. Durante a minha permanência no Serviço de Urgência fiquei maioritariamente nos balcões de atendimento, onde pude realizar autonomamente a anamnese e o exame objectivo e discutir e propor exames complementares de diagnóstico e terapêutica. Tive a oportunidade de assistir a diversas sessões clínicas promovidas pelo Serviço de Medicina, assim como a seminários realizados às quartas-feiras na faculdade. Apresentei dois trabalhos intitulados “*Anticoagulação Oral*” e “*Interações Medicamentosas*” durante a minha permanência no Serviço.

2.6. Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu durante oito semanas de 4 de Abril a 20 de Maio de 2016, sob regência do Prof. Dr. Rui Maio e sob orientação do meu tutor, Dr. Paulo Cardoso da Costa, no Hospital das Forças Armadas.

Durante a minha permanência no bloco operatório, antes do início das cirurgias, pude familiarizar-me com os procedimentos pré-operatórios, tais como o posicionamento adequado do doente, a desinfeção pessoal e preparação do campo operatório, a colocação de acessos venosos periféricos, sondas nasogástricas e algaliação, tendo tido a oportunidade de proceder à algaliação de um dos doentes. Durante as cirurgias foram-me explicados os procedimentos e fui chamada à atenção para os aspectos técnicos e anatómicos mais importantes. Foi-me dada, também, a oportunidade de participar em algumas das mesmas, podendo, inclusive, realizar o encerramento da incisão cutânea com pontos Donatti. Assisti, ainda, a duas cirurgias no British Hospital. Na enfermaria, participei na observação e acompanhamento dos doentes internados, realizando diários clínicos, interpretação de exames complementares de diagnóstico e discussão da terapêutica e

prognóstico. Relativamente aos cuidados pós-operatórios, aprendi a observar o progresso de uma ferida cirúrgica e a avaliar o conteúdo e a funcionalidade dos drenos, avaliação dos sinais vitais e diurese, restabelecimento do trânsito intestinal, controlo de queixas álgicas, despiste de complicações, tratamento e controlo de patologia associada e prescrição de dietas. Tive, ainda, a oportunidade de retirar agafos e pontos e de auxiliar na realização de pensos. Nas Consultas Externas de Cirurgia Geral tive a oportunidade de assistir a primeiras consultas e consultas de seguimento. Na Pequena Cirurgia pude observar e auxiliar algumas intervenções, tendo administrado anestesia local e encerrado incisões cutâneas com pontos Donatti. Como componente teórica tive, durante a primeira semana, aulas teóricas e teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo, sessões clínicas no Hospital das Forças Armadas e, por fim, o Mini-Congresso onde os alunos, em grupo, apresentaram um caso clínico e uma revisão teórica, o tema do meu trabalho foi “Game os Stones” – abordagem cirúrgica em doentes com neoplasia colorretal.

2.7. Estágio Opcional

O Estágio Opcional decorreu durante duas semanas de 23 de Maio a 3 de Junho de 2016, sob regência do Prof. Dr. José Delgado Alves e sob orientação da minha tutora, Dra. Otília Cardoso, na USF de São Miguel, em Castelo Branco. Nestas duas semanas tive a oportunidade de realizar diversas consultas de forma autónoma e de perceber a realidade de uma USF no interior do país.

2.8. Preparação para a Prática Clínica

Esta unidade curricular, sob regência do Prof. Dr. Roberto Palma dos Reis, decorreu ao longo do segundo semestre, sob a forma de seminários multidisciplinares. O principal objetivo foi a integração de conhecimentos adquiridos em anos anteriores, incentivando ao raciocínio clínico.

3. Posicionamento Crítico

Sendo o sexto ano um ano profissionalizante, os conhecimentos teóricos dos últimos cinco anos podem finalmente ser colocados em prática, num processo gradual de autonomia e responsabilidade médicas. Numa visão retrospectiva, tendo em conta os objetivos traçados inicialmente, penso ter cumprido os objetivos propostos, fazendo um balanço muito positivo e enriquecedor deste ano e levando comigo várias ferramentas, quer académicas, quer pessoais, que conto que venham a ser importantes na minha futura prática clínica.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi muito enriquecedor, permitiu-me um maior conhecimento acerca do funcionamento dos cuidados de saúde primários, dando-me, também, oportunidade de perceber a sua articulação com os cuidados de saúde secundários. Pude desenvolver as minhas aptidões na relação médico-doente, aprendendo a fazer uma adaptação do discurso perante diferentes contextos e a treinar o aconselhamento no âmbito da medicina preventiva. Como ponto negativo considero apenas a distância que tinha de me deslocar todos os dias, no entanto, este é justificado pela possibilidade de ter um rácio tutor:aluno de 1:1.

Relativamente ao estágio de pediatria, tive a possibilidade de fazer grande parte dele no Serviço de Urgência, local onde são necessárias as maiores capacidades de diagnóstico diferencial e alargadas noções terapêuticas. Observei as situações clínicas mais frequentes e a abordagem mais adequada em cada caso. Saliento, ainda, a oportunidade que o meu tutor me deu de ter um papel ativo a observar doentes ao longo do estágio.

Em Ginecologia e Obstetrícia a organização do estágio foi digna de referência, a grande componente prática do estágio foi um ponto extremamente favorável e fundamental.

O estágio de Saúde Mental veio complementar a formação quase exclusivamente teórica que nos foi dada no quinto ano. Considero ter sido um privilégio passar a maior parte do estágio em ambiente de consulta, onde pude observar a especificidade da entrevista clínica psiquiátrica e a importância da relação médico/doente, cumprindo assim um dos meus principais objectivos. Como ponto negativo aponto apenas a distância que tinha de percorrer até Caxias durante o estágio.

Em Medicina Interna, foi de extrema importância o sentido de responsabilidade que me foi inculcado ao me serem atribuídos alguns doentes por dia, no sentido em que esta tarefa me permitiu crescer como estudante de medicina e adquirir alguma autonomia e autoconfiança, assim como cumprir os objectivos a que me propus no início do estágio. Principalmente com este estágio aprendi a respeitar o limite humano e da própria doença e a saber aceitar o fim da vida e penso que isto constitui um marco e uma aprendizagem que me acompanhará para sempre na minha vida profissional futura, pois há que saber identificar as limitações da prática médica.

No estágio de Cirurgia Geral, tive a oportunidade de reforçar os meus conhecimentos sobre a desinfectação pessoal e a execução da mesma, participei em várias cirurgias, suturei, retirei agafos,

procedimentos que poucas vezes tive a oportunidade de realizar durante o curso, o que em muito contribuiu para o aumento do meu interesse por esta área da medicina. Tudo isto foi possível pelo rácio tutor:aluno de 1:2. Como ponto negativo do meu estágio só tenho a referir o facto da Cirurgia Geral apenas ter um papel preventivo no Serviço de Urgência do HFAR, o que impediu o contacto apropriado com esta valência importante da cirurgia, ficando apenas este meu objectivo por cumprir.

Finalmente, fiz o meu estágio opcional na USF de São Miguel, em Castelo Branco. A juntar ao facto de nunca ter frequentado hospitais ou centros de saúde fora da área da grande Lisboa e de querer ter essa experiência, considero que quatro semanas de estágio prático ficam aquém do desejado em Medicina Geral e Familiar, uma vez que correspondem essencialmente a todo o contacto prático que temos com os cuidados de saúde primários. Quis experimentar outra realidade e faço um balanço muito positivo do estágio.

A Preparação para a Prática Clínica foi uma disciplina importante visto que tratou de temas muito frequentes, abordados pelas diversas especialidades, simplificando o raciocínio clínico.

No que diz respeito às atividades extracurriculares, a participação em congressos enriqueceu o ano curricular, uma vez que a Medicina é uma área em constante evolução e consequente atualização, sendo estes uma forma de manter a prática clínica no nível de excelência que se exige.

A autonomia no trabalho diário representou o objectivo essencial a atingir neste sexto ano, sendo que foi necessária uma atitude de empenho, rigor e vontade de aprender. Encaro estes seis anos como uma construção profissional e pessoal inacabada. Apesar de algumas inseguranças próprias de quem está a começar, e a certeza de que muitos desafios me esperam, aguardo com enorme expectativa o início da minha atividade profissional.

Por fim, resta-me agradecer a todos os médicos assistentes e internos que se cruzaram comigo ao longo destes seis anos pela disponibilidade constante para ensinar e esclarecer dúvidas, pela transmissão de conhecimentos e valores e pelo grande humanismo na relação com os doentes. Ensinaam-me que *“um médico que só sabe de medicina, nem de medicina sabe”*, que saber ouvir e aconselhar muitas vezes é o mais importante. Pelo exemplo, foram sem dúvida cruciais no meu crescimento e desenvolvimento como aluna e, sobretudo, como pessoa.

4. Anexos

4.1. Participação iMed Conference® 7.0



It is hereby certified that

FLIPA LETÃO

attended the iMed Conference® 7.0 – Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Feliício Ventura da Luz

Diogo Luz

President | Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues

President | AEFCM

AEFCM

4.2. Participação VII Congresso MedUBI – “Uma explosão de vida”



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELECTRÓNICO /ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 – European Union Directive 1999/93/CE¹



Código de Certificado/Certificate PIN

Pesquisar na base de dados pública em
Search within the public database in
<http://certificados.medubi.pt>

1415CONGMedubi8.0033.7



Emitido por/Issued by

MedUBI - Núcleo de Estudantes de Medicina da UBI
Faculdade de Ciências da Saúde - Rua Infante D. Henrique
6200-506 Covilhã - Portugal

País/Country

Portugal

Identificação do participante/Participant identity

13865267 FILIPA ISABEL PATRÍCIO GARDETE LEITÃO

Atividade com Participação Certificada/Certified Activity

VII Congresso MedUBI
"Uma explosão de vida"

Data(s) da Atividade/Date(s) of Activity

30 de Outubro de 2015
31 de Outubro de 2015

Documento Processado por Computador

¹ A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura.

Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados pública (Identificação do aluno, Actividade com Participação Certificada e a Data da Actividade).

Electronic Document

¹ The issuing of electronic certificates does not require a signature.

This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).

4.3. Participação Mini-Curso – “Como abordar uma criança vítima de maus tratos”



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELECTRÓNICO /ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 – European Union Directive 1999/93/CE¹

Código de Certificado/Certificate PIN

Pesquisar na base de dados pública em
Search within the public database in
<http://certificados.medubi.pt>

1415CONGmt2.0019.0



Emitido por/Issued by

MedUBI - Núcleo de Estudantes de Medicina da UBI
Faculdade de Ciências da Saúde - Rua Infante D. Henrique
6200-506 Covilhã - Portugal

País/Country

Portugal

Identificação do participante/Participant identity

13865267 FILIPA ISABEL PATRÍCIO GARDETE LEITÃO

Atividade com Participação Certificada/Certified Activity

Mini-Curso
Como abordar uma criança vítima de maus tratos?

Data(s) da Atividade/Date(s) of Activity

31 de Outubro de 2015

Documento Processado por Computador

¹ A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura.

Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados pública (Identificação do aluno, Actividade com Participação Certificada e a Data da Actividade).

Electronic Document

¹ The issuing of electronic certificates does not require a signature.

This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).

4.4. Participação Workshop de Sutura



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Filipa Isabel Patrúcio Gandete Leitão
participou na actividade Workshop de Sutura pela formadora Dr^a Luísa Quaresma do HSJ
organizada pelo Departamento de Medicina da AEFCM no dia 9 de Novembro de 2015.

Sofia M. Azevedo

Sofia M. Azevedo
Vogal Efectiva do Departamento de Ciência e
Investigação

Eduardo Freire Rodrigues
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

4.5. Participação II Congresso SICAD – “Intervenção e Qualidade em Comportamentos Aditivos e Dependência”



Certificado de Participação

Despacho n.º 13019/98, de 29 de julho

SICAD • Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
Avenida da República, N.º 61 – 1.º ao 3.º e do 7.º ao 9.º andar • 1050 – 189 Lisboa
NIPC: 600084884

Entidade Formadora Acreditada pela Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.
Entidade Formadora Acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Certifica-se que

Filipa Isabel Patrício Gandete Leito -----

participou no II Congresso SICAD “**Intervenção e Qualidade em Comportamentos Aditivos e Dependências**”, nos dias 5, 6 e 7 de abril de 2016, organizado e promovido pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.

O Diretor-geral do SICAD,
João Castel-Branco Goulão



SICAD • Telef: +351 211 119 000 • E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt • www.sicad.pt •  • 

4.6. Participação 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA

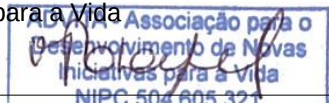


■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Filipa Isabel Patrício Gardete Leitão , natural de _____, nascido/a a 21/06/1991, nacionalidade _____, portador do N.º 1386567 válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10518/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02